

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:16

A mão, a boca e o rosto

ESTUDO Nº 016 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No estudo anterior, João desceu o olhar até o chão: pés de bronze refinado numa fornalha — o metal que aguenta fogo, enquanto os impérios da estátua de Daniel 2 têm pés de barro. E a voz, como voz de muitas águas: o som do exílio dele virou o som da voz de Deus.

Hoje a descrição termina. E ela termina com três coisas: o que Ele tem **na mão**, o que sai da **boca** dEle e como é o **rosto**.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar.

- ✦ **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- ✦ **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- ✦ **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- ✦ **Anote.** No fim há uma página reservada para o que Deus falou com você.
- ✦ **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

✦ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque a Tua mão segura o que eu não consigo segurar. Fala comigo hoje pela Tua Palavra, e deixa a Tua luz mostrar o que precisa ser visto. Em teu nome, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 1:16

“Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Três coisas hoje: a mão, a boca e o rosto. E cada uma delas responde a um medo diferente.

✦ Palavras que ajudam a entender

- ✦ **Destra** — a mão direita. Na Bíblia, o lado da força, da honra e da proteção.
- ✦ **Anjo** — do grego *ángelos*, que quer dizer simplesmente *mensageiro*. Nem sempre é um ser celestial.
- ✦ **Dois gumes** — lâmina afiada dos dois lados, que corta em qualquer direção.
- ✦ **“Na sua força”** — o sol a pino, do meio-dia, no auge do brilho.

✦ 1. A mão: sete estrelas na destra

Por que a mão direita?

Na Bíblia, a mão direita não é um detalhe anatômico: é um lugar. É o lado da força e da honra. “Conservo o SENHOR continuamente à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado” (Salmo 16:8). “A tua destra me ampara” (Salmo 63:8). “Eu te sustento com a minha destra fiel” (Isaías 41:10).

E é justamente esse o lugar que o Novo Testamento dá a Jesus depois da ressurreição: assentado à *direita* de Deus (Marcos 16:19; Hebreus 1:3). Ou seja: Ele está na mão direita do Pai — e a igreja está na mão direita dEle.

O que são as sete estrelas

De novo, não precisa adivinhar: o próprio livro explica quatro versículos depois. “As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas” (Apocalipse 1:20).

Agora, uma honestidade que vale registrar: os estudiosos discutem o que significa “anjo” aqui. A palavra grega *ángelos* quer dizer *mensageiro*, e as duas leituras principais são estas:

- ✦ um **ser celestial** associado a cada igreja; ou
- ✦ o **mensageiro humano** — o responsável que recebia a carta e a lia em voz alta para a comunidade.

Repare que as sete cartas dos capítulos 2 e 3 começam sempre assim: “ao anjo da igreja em Éfeso escreve...”. Escreve-se a alguém que responde por aquela comunidade. Qualquer que seja a leitura, o essencial do versículo não muda — e é isto: **eles estão na mão dEle**.

✦ Você sabia? A propaganda que estava nas moedas

Estudiosos observam um detalhe do mundo em que esse livro nasceu. O imperador Domiciano mandou cunhar uma moeda em memória do filho que havia morrido ainda bebê: no verso, a criança aparece sentada sobre o globo, cercada por **sete estrelas** — a imagem de quem domina o céu e o mundo.

Era propaganda: dizia, em metal e em circulação diária, que a casa do imperador tinha o universo nas mãos.

E o Apocalipse chega às sete igrejas daquelas cidades mostrando Alguém com sete estrelas na mão direita. Não é preciso discutir com o império: basta mostrar de quem é a mão.

Um verbo que muda a cena

No versículo de hoje o texto diz que Ele *tinha* as estrelas na mão. Mas quando Jesus se apresenta à igreja de Éfeso, na primeira carta, o verbo é mais forte: “aquele que **segura** na sua destra as sete estrelas” (Apocalipse 2:1). O grego ali (*kratôn*) tem a ideia de segurar com firmeza, de dominar — não é apoiar na palma aberta, é ter na mão fechada.

E é o mesmo que Jesus diz nos evangelhos: “ninguém as arrebatará da minha mão” (João 10:28).

*A igreja não está debaixo da mão do império.
Ela está dentro da mão dEle.*

E guarde esta mão, porque ela volta em dois versículos

No versículo 17, João vai cair aos pés dEle como morto. E o que acontece em seguida? “Então, pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas.”

É a mesma mão. A mão que segura as sete igrejas não estava cheia demais para tocar em um homem caído no chão. Ela segura o cosmos — e ainda sobra mão para você.

✦ 2. A boca: uma espada de dois gumes

Não é a espada que você está imaginando

O grego usa aqui a palavra *romphaía* — e não é a espada curta do soldado romano (essa é a *máchaira*, a do cinto, usada de perto). A *romphaía* era uma espada grande, comprida, de lâmina larga: arma de guerra, das que se veem de longe.

É uma palavra rara no Novo Testamento. Fora do Apocalipse, ela aparece uma única vez — e num lugar que emociona: quando o velho Simeão olha para Maria, com o menino no colo, e diz que uma espada traspassaria a alma dela (Lucas 2:35).

O detalhe que muda tudo: ela sai da boca

Repare bem: a espada não está na mão dEle. A mão está ocupada segurando a igreja. A espada **sai da boca**.

Ou seja: a arma dEle é a palavra. Ele não precisa empunhar nada — Ele fala. E o que Ele fala acontece; foi assim desde o primeiro capítulo da Bíblia: “disse Deus: haja luz”.

É o que o Novo Testamento afirma com todas as letras: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito... e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (Hebreus 4:12).

E aqui vale lembrar do estudo do versículo 14: o versículo *seguinte* a esse, em Hebreus, é justamente o que diz que todas as coisas estão descobertas diante dEle (v. 13). Os olhos que veem e a palavra que corta estão no mesmo parágrafo, na mesma página. Ele vê — e Ele fala sobre o que viu.

Por que dois gumes

Uma lâmina de dois gumes corta nos dois sentidos: não existe golpe de raspão. Mas há um segundo sentido, e é dele que a gente costuma fugir: a mesma Palavra que consola é a que corrige. A que levanta é a que confronta. Não são duas Bíblias — é uma, com dois gumes.

✦ **Para ir mais fundo: Pérgamo, a cidade da espada**

Das sete cartas, há uma que começa exatamente com este título: “Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes” (Apocalipse 2:12). E a carta é para **Pérgamo**.

Não é coincidência. Pérgamo era a sede do governo romano na província — e os estudiosos observam que era ali que estava o *direito da espada*, o poder de condenar alguém à morte. Era a cidade onde a espada de Roma decidia quem vivia.

É a mesma carta em que Jesus diz que ali estava “o trono de Satanás”, e em que Ele cita pelo nome Antipas, a testemunha fiel que foi morta naquela cidade (Apocalipse 2:13).

Para a cidade que tinha a espada, Ele se apresenta com a espada. Como quem diz: existe uma espada acima da espada de vocês.

E essa mesma espada foi colocada na sua mão

Tem uma coisa linda aqui. Quando Paulo descreve a armadura de Deus, tudo é defesa — cinto, couraça, calçado, escudo, capacete. Só há uma arma de ataque na lista: “a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Efésios 6:17).

A arma que sai da boca dEle é a mesma que Ele coloca na sua mão. E é exatamente a que Jesus usou no deserto, quando foi tentado: três vezes Ele respondeu “está escrito”.

*A última batalha do livro não é vencida por exército.
Em Apocalipse 19:15, a espada continua saindo da boca dEle.*

✦ **3. O rosto: como o sol na sua força**

Que sol é esse

“Na sua força” quer dizer o sol do meio-dia, a pino, no auge. Não é o sol bonito do fim da tarde, que a gente fotografa: é o sol que a gente *não consegue olhar*. Aquele que obriga a desviar os olhos.

Repare que, até aqui, João vinha conseguindo comparar tudo: cabelo como lã, olhos como fogo, pés como bronze, voz como águas. Chegando ao rosto, ele usa a maior coisa luminosa que existe no céu — e ainda assim é uma comparação. A descrição termina no limite da linguagem.

João já tinha visto isso uma vez

E este talvez seja o detalhe mais tocante do versículo. No monte da transfiguração, Mateus escreve: “o seu rosto resplandeceu como o sol” (Mateus 17:2).

Quem estava lá? Pedro, Tiago... e **João**. O mesmo João, décadas antes, ainda jovem.

E olhe o que aconteceu naquele dia: os discípulos “caíram de bruços, tomados de grande medo. Aproximando-se deles, Jesus tocou-lhes, dizendo: Erguei-vos e não temais” (Mateus 17:6-7).

Guarde essa cena — porque é exatamente ela que vai se repetir no próximo versículo, na ilha: João cai, e Jesus toca e diz “não temas”. Depois de tantos anos, a reação de Jesus diante de um homem no chão continua sendo a mesma.

✦ **Você sabia? O rosto de Moisés era luz emprestada**

Quando Moisés descia do monte depois de falar com Deus, o rosto dele ficava resplandecente — a ponto de o povo ter medo de se aproximar, e ele precisar cobrir o rosto com um véu (Êxodo 34:29-35).

Mas aquele brilho não era dele: era reflexo. E Paulo acrescenta um detalhe delicado — aquele resplendor ia *desvanecendo* (2 Coríntios 3:7-13).

Aqui não há véu e não há desbotamento. O rosto não reflete a luz: ele **é** a luz.

Onde essa luz aparece de novo

- ✦ No caminho de Damasco, Paulo conta que viu uma luz do céu “mais resplandecente que o sol”, em pleno meio-dia — e todos caíram por terra (Atos 26:13-14).
- ✦ Malaquias chama o Messias de “o sol da justiça”, que traz salvação nas suas asas (Malaquias 4:2).
- ✦ E no fim do livro, na cidade nova, “não precisa de sol nem de lua para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada” (Apocalipse 21:23).

Ou seja: a luz do último capítulo já apareceu aqui, no primeiro. O rosto que João viu na ilha é o mesmo que vai iluminar a cidade para sempre.

*O sol é a luz que ninguém encara de frente —
e é a mesma sem a qual nada vive.*

✦ **A descrição termina — e vira sete cartas**

Feche os olhos e recomponha a figura inteira, dos versículos 13 a 16: a túnica do sacerdote e o cinto alto de quem concluiu; o cabelo branco do Ancião de Dias; os olhos de fogo; os pés de bronze; a voz de muitas águas; as sete estrelas na destra; a espada saindo da boca; o rosto como o sol.

Agora repare no que Jesus faz com essa descrição. Ao escrever as sete cartas, Ele volta a esta visão e escolhe, para cada igreja, o traço de que aquela comunidade mais precisava:

- ✦ **Éfeso** — “aquele que segura as sete estrelas e anda no meio dos candeeiros” (2:1).
- ✦ **Esmirna** — “o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver” (2:8).
- ✦ **Pérgamo** — “aquele que tem a espada aguda de dois gumes” (2:12).
- ✦ **Tiatira** — “aquele que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido” (2:18).
- ✦ **Sardes** — “aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas” (3:1).

Esta visão, portanto, não é um enfeite no começo do livro: é o lugar de onde Jesus tira o título certo para cada situação. Ele nunca se apresenta genericamente — Ele se apresenta pelo lado dEle que aquela igreja precisava enxergar.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que segura. As igrejas não estão soltas no espaço, nem na mão do império: estão na destra dEle. E é a mesma mão que se estende para levantar quem caiu.

Um Jesus que fala. A arma dEle não é a força bruta: é a palavra. Ele não empunha a espada — Ele a pronuncia.

Um Jesus que brilha. Não com luz emprestada, como Moisés, e sem véu nenhum. O rosto que João viu é o mesmo que um dia vai dispensar o sol.

✦ Aplicação para a minha vida

1. Lembre de onde você está. Se você faz parte do povo dEle, você não está solta: está na mão. E quando a vida sacode, a pergunta não é se você está segurando firme o suficiente — é de quem é a mão que segura você.

2. Troque a arma. A gente tenta vencer as batalhas com argumento, com desabafo, com silêncio ressentido. A arma que Ele deixou é a Palavra. Escolha um versículo para levar esta semana — e responda, como Ele respondeu: “está escrito”.

3. Deixe a espada cortar em você primeiro. É fácil usar a Bíblia como lâmina apontada para os outros. Antes de aplicar em alguém o que você aprendeu, pergunte: onde isto me corta?

4. Não fuja do brilho. A luz que ofusca é a mesma que aquece e faz crescer. Se algo em você quer se esconder quando Ele chega perto, lembre: dois versículos adiante, a reação dEle diante de um homem caído é estender a mão.

✦ Resumo do estudo

- ✦ O versículo traz três coisas: a mão, a boca e o rosto.
- ✦ Mão direita, na Bíblia, é o lugar da força, da honra e da proteção.
- ✦ Apocalipse 1:20 explica: as sete estrelas são os “anjos” (mensageiros) das sete igrejas — e há debate honesto sobre serem seres celestiais ou os responsáveis humanos.
- ✦ Em 2:1 o verbo é mais forte: Ele *segura* as estrelas. “Ninguém as arrebatará da minha mão.”
- ✦ Moedas do imperador Domiciano traziam sete estrelas em volta do filho dele: o Apocalipse mostra de quem é, de fato, a mão.
- ✦ A espada é a *romphaia*, espada grande de guerra — e sai da boca, não da mão: a arma dEle é a Palavra.
- ✦ Hebreus 4:12 e Efésios 6:17: a Palavra corta, e é a única arma de ataque da armadura.
- ✦ Pérgamo, cidade onde Roma tinha o direito da espada, recebe justamente o título da espada.
- ✦ “O sol na sua força” é o sol do meio-dia: o que não se pode olhar.
- ✦ João já tinha visto esse rosto na transfiguração — e naquele dia também caiu, e também ouviu “não temais”.
- ✦ O brilho de Moisés era reflexo e desvanecia; este não.
- ✦ Cada traço desta visão volta como título de Jesus nas cartas dos capítulos 2 e 3.

Para guardar no coração

*A mão que segura as sete estrelas é a mesma
que se estende para levantar quem caiu.*

✦ Versículos para ler junto

- ◆ **Apocalipse 1:20** — a explicação das estrelas e dos candeeiros, dada pelo próprio livro.
- ◆ **Apocalipse 2:1 e 3:1** — Ele se apresenta às igrejas como quem segura as estrelas.
- ◆ **João 10:28** — “ninguém as arrebatará da minha mão”.
- ◆ **Salmo 16:8 e Isaías 41:10** — a destra que ampara e sustenta.
- ◆ **Hebreus 4:12-13** — a Palavra que corta e os olhos diante de quem tudo está descoberto.
- ◆ **Efésios 6:17** — a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.
- ◆ **Apocalipse 2:12-13** — a carta a Pérgamo, a cidade da espada.
- ◆ **Apocalipse 19:15** — a espada que sai da boca, no fim do livro.
- ◆ **Mateus 17:2 e 17:6-7** — a transfiguração: o rosto como o sol, e “não temais”.
- ◆ **Êxodo 34:29-35 e 2 Coríntios 3:7-13** — o rosto de Moisés e o véu.
- ◆ **Atos 26:13-14** — a luz mais resplandecente que o sol, ao meio-dia.
- ◆ **Malaquias 4:2 e Apocalipse 21:23** — o sol da justiça e a cidade que não precisa de sol.

✦ Para refletir

1. O que na sua vida hoje parece estar “solto”, sem ninguém segurando? O que muda ao lembrar em qual mão essa área está?

2. Qual arma você tem usado nas suas batalhas? Qual versículo você quer levar na mão esta semana?

3. Existe alguma parte de você que quer se esconder quando Ele chega perto? O que a reação dEle no monte — e daqui a dois versículos — responde a isso?

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:16

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

✦ Minha oração

Senhor Jesus, obrigada porque a Tua mão segura a Tua igreja — e me segura. Fala comigo pela Tua Palavra, mesmo quando ela cortar; e quando a Tua luz mostrar o que eu preferia esconder, lembra-me de que a Tua reação diante de quem cai é estender a mão. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

✦ No próximo estudo

Apocalipse 1:17 — Ele cai. E a mão o levanta.

Depois de tudo isso, João não consegue ficar de pé: cai aos pés dEle como morto. E então acontece a coisa mais inesperada da visão inteira — a mão que segura as sete estrelas se estende, encosta nele e diz duas palavras: “não temas”.